



GOVERNO DE
PORTUGAL

MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL



As cuidado Dr. Jorge Silveira
c/c TGen Vitor Vieira
14.07.2015
Paulo Gomes

Exmo. Senhor.

Inspecção-Geral da Defesa Nacional
Estrada da Luz, Nº151
1600-153 Lisboa, PORTUGAL

SUA REFERÊNCIA

SUA COMUNICAÇÃO DE

NOSSA REFERÊNCIA
N.º: S-SGMDN/2015/3378

DATA 13/07/2015

SERVIÇO
DSPC

Processo Nº: DSPC.80.003.101/2015/5

ASSUNTO: Aprovação do QUAR 2015 da IGDN

Exmo. Senhor Geral Andre...
A

Relativamente ao assunto em epígrafe, junto se remete a V. Exa, cópia do despacho de Sua Exa. o Ministro da Defesa Nacional datado de 30-06-2015, para conhecimento.

Com os melhores cumprimentos,

O Secretário-geral

Gustavo Madeira

Secretaria-Geral do Ministério da Defesa Nacional
Av. Ilha da Madeira, 1400-204 Lisboa, PORTUGAL
TEL + 351 213 038 527 FAX + 351 213 020 284
EMAIL secretaria.geral@defesa.pt www.portugal.gov.pt

INSPECÇÃO-GERAL DA DEFESA NACIONAL	
Direção de Serviços de Inspeção e Auditoria	
Divisão de Planeamento, Organização	
e Administração de Recursos	
Data: 8/7/15 de 2015	
ENTRADA	Nº 386
P 04.03/IGDN	



GOVERNO DE
PORTUGAL

MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL

Exmo Senhor
Secretário-Geral do Ministério da Defesa Nacional

S/REF: S/COM: N/REF: Lísboa, 01 JUL. 2015
P.º 11648/96(16)
P.º 8031/90(3)
Nº. 1581 /CG

ASSUNTO: SIADAP 1 - Avaliação prévia do QUAR 2015 - IGDN

REF: V/Ofício n.º S-SGMDN/2015/2880, de 15jun2015

Exmo Senhor Dr. António Pedroso

Encarrega-me Sua Excelência o Ministro da Defesa Nacional de remeter a V. Exa., cópia do documento em referência, que acompanhou a Informação n.º I-SGMDN/2015/1729, da DSPC, de 15 de junho p.p., no qual exarou o despacho que se transcreve:

"Aprovo. À SG-MDN para os devidos efeitos.
15.06.30
Ass) José Pedro Aguiar-Branco"

Com os melhores cumprimentos

com deus seu favor

O Chefe do Gabinete

Rui Clero

(Rui Clero)

ANO 2015

Ministério da Defesa Nacional

Inspeção - Geral da Defesa Nacional

MISSÃO:

A IGDN tem por missão assegurar, numa perspetiva sistémica, preventiva e pedagógica, o acompanhamento e avaliação permanentes da execução das políticas na área da defesa, contribuindo para a melhoria de funcionamento das estruturas da defesa nacional, apreciando a legalidade e regularidade dos atos praticados pelas Forças Armadas, serviços e organismos do MDN, sujeitos à superintendência ou tutela do Ministro da Defesa Nacional, e avaliando a sua gestão e resultados, através da realização de auditorias e outras ações de controlo.

Vetores Estratégicos

DESIGNAÇÃO	META 2015	TAXA REALIZAÇÃO
Aumentar e melhorar a actividade inspectiva		
Inovar, simplificar e automatizar processos		
Implementar programas de motivação e políticas de formação		

Objectivos

Eficácia	Peso	60%								
5. Consolidar o modelo de Avaliação de Riscos de suporte às auditorias	Peso:	60%								
INDICADORES	2013	2014	META 2015	Tolerância	Valor crítico	PESO	Mês	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
5.1. Nº de relatórios de auditorias concluídos.	28	33	28	2	35	100%				
8. Melhorar a articulação entre os parceiros institucionais									Peso:	30%
INDICADORES	2013	2014	META 2015	Tolerância	Valor crítico	PESO	Mês	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
8.3. N.º de ações realizadas entre parceiros institucionais	-	9	6	1	8	100%				
11. Desenvolver e melhorar a formação dos recursos humanos									Peso:	10%
INDICADORES	2013	2014	META 2015	Tolerância	Valor crítico	PESO	Mês	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
11.3. % de colaboradores que frequentaram pelo menos uma ação de formação	84%	91%	85%	10%	100%	100%				

Eficiência

Eficiência	Peso	25%								
7. Incrementar a produtividade das auditorias	Peso:	100%								
INDICADORES	2013	2014	META 2015	Tolerância	Valor crítico	PESO	Mês	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO

7.1. Nº de relatórios de auditoria homologados (por inspetor)

1,75 2,55 2 0,2 2,5 100% 100%

Qualidade

Qualidade	Peso	15%								
1. Criar valor para os Clientes	Peso:	100%								
INDICADORES	2013	2014	META 2015	Tolerância	Valor crítico	PESO	Mês	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO

Ind. 1.1. Nº de relatórios de auditoria homologados pelo Ministro da Defesa Nacional

23 33 28 2 35 70% 70%

Ind. 1.2. Índice de satisfação das entidades auditadas

- 96 80 10 100 30% 30%

NOTA EXPLICATIVA

Tendo por base a combinação das metodologias do Balanced Scorecard (BSC), da Gestão por Processos e da Gestão de Riscos , e a perspetiva de implementar um sistema de gestão da qualidade, a IGDN tem vindo a desenvolver a estrutura do seu QUAR. Esta estrutura decorre do Mapa da Estratégia Coorporativa da Inspeção-Geral, nomeadamente dos objetivos e indicadores apresentados nas perspetivas de Clientes, Processos e Aprendizagem Organizacional, com enfoque no processo de auditoria (corebusiness da IGDN).

A redução das metas para 2015 face aos resultados obtidos em 2014, nos indicadores "5.1. N.º de relatórios de auditorias concluídos" e "1.1. N.º de relatórios de auditoria homologados pelo Ministro da Defesa Nacional", justifica-se pela afetação de parte da capacidade instalada do corpo inspetivo da IGDN, na execução das ações de cooperação institucional a realizar em Angola, no domínio dos processos de gestão estratégica e de auditoria da IGDN, que tem por base a metodologia do BSC e os modelos de gestão de processos e de análise de riscos.

Relativamente às metas e tolerâncias estabelecidas para os indicadores "1.2. Índice de satisfação das entidades auditadas" e "11.3 % de colaboradores que frequentaram pelo menos uma formação", mantém-se os valores previstos no Mapa da Estratégia Coorporativa da IGDN para o triénio 2013-2015.

Relativamente à meta (2) estabelecida para o indicador "7.1. N.º médio de relatórios de auditoria homologados, por inspetor", a meta foi reformulada face ao valor previsto no Mapa da Estratégia Coorporativa, considerando o n.º de inspetores previstos no mapa de pessoal para 2015 (14) e a meta de auditorias estabelecida para esse ano (28), mantendo-se contudo a tolerância (0,2) prevista nesse documento estratégico.

AVALIAÇÃO FINAL

Eficácia

Eficiência

Qualidade

Recursos Humanos

	DESIGNAÇÃO	PONTUAÇÃO	PLANЕADOS	REALIZADOS	DESVIO
Dirigentes - Direcção Superior	20	20			-20
Dirigentes - Direcção Intermédia e chefes de equipa	16	80			-80
Técnico Superior - (inclus inspetores)	12	192			-192
Coordenador Técnico - (inclus chefes de secção)	9	18			-18
Assistente Técnico - (inclus técnicos de informática)	8	64			-64
Encarregado geral operacional	7	0			0
Encarregado operacional	6	0			0
Assistente operacional	5	25			-25
Total		399		0	

Recursos Financeiros

	DESIGNAÇÃO	PLANЕADOS	EXECUTADOS	DESVIO
Orçamento de funcionamento		1250441	0	-1250441
Despesas c/Pessoal		1093749	0	-1093749
Aquisições de Bens e Serviços		128692	0	-128692
Outras despesas correntes		0	0	0
Despesas de capital		28000	0	-28000
PIDDAC		0	0	0
Outros valores		0	0	0
TOTAL (OF+PIDDAC+Outros)		1250441	0	-1250441

Indicadores _ Fonte de Verificação

Fontes de Verificação

SIMPLOC e papéis de trabalho das auditorias; Questionários de avaliação da satisfação das entidades auditadas; Plano de Cooperação Institucional e relatórios de missões; Plano de formação profissional e SIAP.